

# **Relatório de Gestão da Diretoria Executiva do Conasems Biênio 2001/2003**

O Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde atua em três linhas de ação:

- Política: representa os Secretários Municipais de Saúde em todos os fóruns de negociação e deliberação no âmbito do setor saúde;
- Técnica: contribui com os municípios no sentido de buscar estratégias direcionadas para o aperfeiçoamento da gestão do Sistema Municipal de Saúde, através do intercâmbio de informações e cooperação técnica.
- Parcerias: intercâmbio de experiências e desenvolvimento de ações conjuntas com instituições nacionais e internacionais.

## **XVII Congresso Nacional de Secretários Municipais de Saúde**

Esse congresso teve como tema "A nova Gestão Municipal e o Desafio do SUS". Ocorreu no período de 29 de maio a 1º de junho de 2001, em Vitória/ES. Além de eleger a atual Diretoria, o XVII Congresso divulgou suas posições através da Carta de Vitória.

## **Carta de Vitória**

O XVII Congresso Nacional de Secretários Municipais de Saúde realizado em Vitória/ES, de 29 de maio a primeiro de junho de 2001, constituiu-se num importante fórum democrático que reafirma o entendimento de saúde como direito de cidadania e o compromisso com o processo de desenvolvimento do SUS no Brasil.

Acredita-se que esse processo será concretizado pela mobilização e efetiva participação dos diversos setores e segmentos sociais envolvidos, para garantir:

- A atenção integral à saúde de cada cidadão pelo acesso aos serviços de saúde, organizados de forma integrada, hierarquizada e regionalizada, contemplando as diversidades loco-regionais e respeitando a autonomia de gestão municipal.
- A implementação de mecanismos de regulação e pactuação, como o Cartão SUS, Central de Leitos, Exames, Consultas e PPI para viabilizar o acesso a todas as ações e serviços de saúde.
- Desenvolvimento de um Sistema Nacional de Informação em Saúde que permita aos diversos setores sociais apropriar-se dos dados para o enfrentamento das necessidades de saúde da população, na perspectiva de reversão das práticas e na formulação de políticas integradas ao desenvolvimento local.
- A equidade na distribuição dos recursos entre os diferentes Estados da Federação e destes para os municípios, a partir da constituição de mecanismos que fortaleçam o planejamento e programação regional, numa lógica redistributiva.
- Co-responsabilidade na formação de Recursos Humanos em saúde pelas parcerias com instituições de ensino e desenvolvimento de estratégias de capacitação permanente dos mesmos, bem como garantir formas e mecanismos

de contratação que respeitem as especificidades loco-regionais e a respectiva legislação do setor.

- Fortalecimento, pelas estratégias de estímulo e incentivo, às mais diferentes formas de participação da população, nas instâncias colegiadas do setor de saúde, valorizando a comunicação como meio de garantir o controle social.

Para consolidação destas diretrizes, é de fundamental importância a atuação contínua e integrada dos novos gestores municipais ao Conasems, como atores principais da construção do SUS, considerando-se que esta construção se efetivará a partir da transformação das realidades locais.

Vitória, 1º de junho de 2001

### **Atividades da Gestão**

A Diretoria Executiva do Conasems, no cumprimento de suas responsabilidades institucionais, participa efetivamente de todos os fóruns e instâncias de pactuação existentes no Setor Saúde e mantém o GT/Hansen e o GT/ Noas para o acompanhamento e desenvolvimento de ações nessas áreas específicas. Além disso, desenvolve parcerias com instituições nacionais e internacionais que atuam na área de saúde. A seguir relacionamos algumas das atividades desenvolvidas.

### **Oficinas de Trabalho**

Entre as oficinas realizadas pelo Conasems durante esta gestão, destacam-se as de Cooperação com os Cosems, Descentralização das Ações de Hanseníase e de Comunicação. É importante ressaltar que o Conasems, através do GT/Hansen/Conasems, vem desde 1998 promovendo atividades junto aos gestores municipais no sentido de aprofundar o processo de descentralização das ações para a eliminação da hanseníase.

### **Oficina de Cooperação**

#### **Técnica Junto aos Cosems**

A oficina foi realizada em Brasília, no dia 29 de novembro de 2001, por iniciativa do Conasems com o objetivo de discutir um projeto de cooperação técnica junto aos Cosems. A oficina procurou aprofundar o entendimento dos Cosems enquanto organizações e subsidiar o desenvolvimento do Projeto de Cooperação Técnica. Foram organizados três grupos de trabalho para aprofundamento do tema e definição dos encaminhamentos relativos aos objetivos apontados. Os Cosems também devem ser vistos como organizações responsáveis pela articulação dos municípios, pela participação nos fóruns de pactuação do SUS no âmbito estadual e pelo favorecimento do intercâmbio de experiências nos estados, visando à busca pela qualificação da atenção à saúde. O resultado da oficina está disponibilizado na home page do Conasems: [www.conasems.com.br](http://www.conasems.com.br).

### **Oficina de Trabalho Hanseníase**

No dia 30 de novembro, o Conasems realizou, em Brasília, uma oficina de trabalho coordenada pela Dra. Vera Andrade intitulada "Descentralização das Ações de Hanseníase no Brasil". Os objetivos da oficina foram:

- Avaliar o processo de descentralização das ações de hanseníase no Brasil, segundo os objetivos e metas previstos no 13º Termo de Cooperação MS/Opas/Conasems;
- Apresentação do Plano 2002 e discussão sobre sua implementação;
- Apresentação de sugestões para o Plano 2003.

Os resultados consolidados dessa oficina foram divulgados no Jornal do Conasems nº 80, de janeiro de 2002.

### **Oficina de Comunicação Social**

No dia 17 de abril de 2002, o Conasems realizou uma discussão, no âmbito da Diretoria Executiva, acerca da comunicação institucional da entidade. Participaram da reunião os membros da diretoria, assessores técnicos e assessores de imprensa que atuam na área de saúde. Muitos avanços foram alcançados pelos gestores municipais, estaduais e pelo Ministério da Saúde no terreno da comunicação social, mas há muito a ser feito.

O Conasems tem investido uma ampla gama de recursos na constituição e melhoramento de seus recursos informacionais e de comunicação, dispondo de um importante veículo, o Jornal do Conasems, que destaca-se pela qualidade do projeto gráfico; projeto editorial; periodicidade e tiragem - 17 mil exemplares que são distribuídos aos gestores municipais de Saúde, Ministério da Saúde, universidades e instituições governamentais e não-governamentais no Brasil e no exterior.

O Informe Conasems tem suprido, junto à diretoria e aos Cosems, a lacuna criada pelo tempo decorrido entre os acontecimentos e a sua divulgação junto aos segmentos interessados. Esse informe semanal veicula a agenda da Diretoria Executiva, suas principais deliberações, informações pertinentes aos Cosems e atividades referentes ao Escritório do Conasems. Essa publicação veicula, também, as deliberações da Comissão Intergestores Tripartite, do Conselho Nacional de Saúde e de outras instâncias e fóruns da Saúde.

Através da home page [www.conasems.com.br](http://www.conasems.com.br) são disponibilizadas importantes informações sobre a instituição. Algumas medidas vêm sendo implementadas, no âmbito do escritório, visando a uma melhor apresentação do site e à inclusão de conteúdos considerados relevantes, além de sua permanente atualização. Além disso, o Conasems lançou, em abril deste ano, o Boletim de Legislação, um consolidado de atos normativos da área de saúde.

Na reunião constituiu-se um Conselho de Comunicação que entre outras atribuições deverá consolidar documento contendo a discussão realizada e formalizar Plano de Comunicação para os próximos dois anos, contemplando diretrizes (imprensa, Relações Públicas, marketing social e outras mídias), mecanismos de gestão política (Conselho de Comunicação, relação com a diretoria e processo de acompanhamento e avaliação), instrumentos (Jornal do Conasems, Informe Conasems e a home page [www.conasems.com.br](http://www.conasems.com.br)) e prioridades.

O plano deverá ser submetido à apreciação dos participantes da Oficina de Comunicação a ser realizada após o XVIII Congresso Nacional de Secretários Municipais de Saúde. A síntese das discussões realizadas foi publicada no Jornal do Conasems nº 83, de maio de 2002.

### **Cooperação Internacional**

O Conasems desenvolve diversas atividades de cooperação internacional e mantém um intenso intercâmbio de experiências com vários setores que participam da discussão da saúde no continente americano. Outros contatos vêm ocorrendo com representantes de países africanos de língua portuguesa. A Secretaria Extraordinária de Relações Internacionais tem empenhado esforços para o fortalecimento da Rede Américas de Secretários Municipais de Saúde. A Secretaria Executiva da Rede está sediada no Conasems. Em novembro será realizado o 4º Congresso de Secretários Municipais de Saúde das Américas, em Rosário/Argentina.

### **Oficina Municípios de Fronteira - Construção de uma Agenda**

Essa oficina foi realizada durante o I Encontro de Municípios de Fronteira do Brasil, ocorrido no dia 02 de março, em Foz do Iguaçu/PR. Ao longo do processo de implementação do Sistema Único de Saúde (SUS), temos vivenciado o fortalecimento das comunidades e das localidades, como um processo que é, ao mesmo tempo global e local e que sinaliza para um interesse maior dos gestores de saúde por uma política de caráter intersetorial que promova equidade e justiça social.

Com base nesta realidade, realizamos, no período de 28 de fevereiro a 02 de março, no município de Foz do Iguaçu - PR, o I Encontro dos Municípios de Fronteira do Brasil, em cuja programação foi prevista a realização de uma Oficina de Trabalho com o objetivo de construir uma agenda a ser implementada no âmbito da Rede de Secretários Municipais de Saúde das Américas, atualmente sob a coordenação da Secretaria de Relações Internacionais do Conasems. No decorrer dos trabalhos relacionados aos municípios de fronteira do Brasil, evidenciou-se a necessidade de ações conjuntas das Secretarias Extraordinárias do Conasems, de Relações Internacionais e do Mercosul, com as Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde nas áreas de fronteira e com instituições responsáveis pela área de saúde nos países que fazem fronteira com o Brasil. A Oficina Municípios de Fronteira - Construção de uma Agenda teve como enfoques principais: organização do sistema municipal de saúde em municípios de fronteira; questões de vigilância epidemiológica, sanitária e ambiental em municípios de fronteira; e questões de Recursos Humanos e financiamento. As proposições dessa oficina podem ser acessadas na página do Conasems [www.conasems.com.br](http://www.conasems.com.br).

### **Reunião da Secretaria Executiva da Rede Américas**

Nos dias 20 e 21 de abril realizou-se, em Brasília, Reunião da Secretaria Executiva da Rede Américas sediada no Conasems. As questões centrais levantadas remeteram ao balanço e à avaliação do processo de construção da Rede Américas; à discussão e definição da forma de participação dos representantes da rede nos eventos de saúde agendados para o continente americano neste ano; à discussão do programa e das questões operacionais do 4º Congresso de Secretários Municipais de Saúde das Américas, cuja realização

está prevista para o período de 25 a 27 de novembro deste ano, no município de Rosário, Argentina; à avaliação, reformulação e definição das formas de operacionalização do site Rede Américas e à discussão em torno da constituição do Comitê Webtorial da Rede Américas. Além disso foi definida a participação da rede no XVIII Congresso Nacional de Secretários Municipais de Saúde.

A reunião da Secretaria Executiva da Rede Américas decidiu pelo lançamento do Comitê Webtorial durante o XVIII Congresso Nacional de Secretários Municipais de Saúde, em Blumenau. Todas as instituições da rede deverão contribuir para o seu desenvolvimento, inclusive disponibilizando conteúdos que deverão ser traduzidos para as quatro línguas faladas no continente Americano: português, inglês, francês e espanhol. O comitê será composto por dois representantes de cada uma dessas línguas indicados pelas instituições participantes.

### **PSF e Recursos Humanos no SUS**

A estratégia do Programa Saúde da Família vem sendo amplamente apoiada pelo Conasems, que tem discutido permanentemente com os outros níveis de gestão as possíveis soluções para os problemas existentes. O Conasems tem envidado esforços no sentido de aumentar o valor dos recursos destinados ao PACS e PSF como forma de fortalecer a atenção primária à saúde.

### **Programa Saúde da Família nas Capitais**

O Conasems, através da Secretaria Extraordinária das Capitais, vem discutindo com o Ministério da Saúde a mudança dos critérios para repasse dos recursos do PSF para as capitais e cidades com população superior a 250 mil habitantes. Em reunião realizada no dia 22 de janeiro, na Secretaria de Políticas de Saúde/ MS, discutiu-se a possibilidade de financiamento pelo Banco Mundial, a fundo perdido, do processo de reconversão do sistema convencional para o PSF. Em um primeiro momento esta linha estaria voltada para os municípios com população acima de 100 mil habitantes, visando ações de ampliação, pequenas reformas, capacitação e gestão do sistema. Estudou-se, também, neste ponto a adoção de um incentivo aos profissionais da rede para assumirem a reconversão do sistema. As negociações encontram-se em estágio avançado.

### **Recursos Humanos no SUS**

O Conasems tem definido como uma de suas ações prioritárias a luta pelo necessário reajuste dos recursos destinados ao pagamento dos Recursos Humanos que atuam na Atenção Básica. O documento intitulado "Recursos Humanos no SUS" apresenta a discussão do Conasems a esse respeito, sendo disponibilizado como editorial desta edição do Jornal do Conasems.

Participação em fóruns e instâncias de pactuação do SUS

A participação do Conasems, enquanto representação dos gestores municipais de saúde, se dá em todas as instâncias e fóruns de pactuação do SUS, destacando-se a sua representação na Comissão Intergestores Tripartite e no Conselho Nacional de Saúde.

### **Plenária dos Conselhos de Saúde**

A X Plenária dos Conselhos de Saúde, realizada nos dias 18, 19 e 20 de novembro, reuniu 1,5 mil conselheiros municipais e estaduais de saúde. As plenárias vêm sendo realizadas desde 1995, com o objetivo de acompanhar a efetivação das deliberações das Conferências Nacionais de Saúde, que são realizadas de quatro em quatro anos. A XI Conferência Nacional de Saúde foi realizada em dezembro de 2000. A linha de ação do Conasems vai no sentido de que os conselhos atuem da maneira mais autônoma possível, com clareza por parte dos conselheiros sobre o funcionamento do SUS, os orçamentos estadual e federal destinados aos municípios e principalmente os oriundos dos próprios municípios.

### **Participação nas Reuniões da Comissão Intergestores Tripartite - CIT**

O Conasems tem participado da CIT procurando fortalecê-la enquanto instância de pactuação e buscando a efetividade dos pactos estabelecidos, levando para discussão a posição dos gestores municipais de saúde.

### **Participação em Eventos Nacionais e Internacionais**

O Conasems esteve presente e apoiou os principais eventos ocorridos na área de saúde no Brasil e no continente americano.

### **Eventos**

Destacamos: Congresso de Secretários Municipais de Saúde do Paraná - Tema: Implantação do Cartão SUS - Data: 28 a 30 de junho de 2001 - Local: Arapongas/PR; 42º Encontro de Secretários Municipais de Saúde de Pernambuco - Local: Caruaru/PE - Data: 02 a 04 de agosto de 2001 - Tema: Sistema Integrado de Orçamento Público de Saúde, controle de avaliação, auditoria, contratos, licitações e registro nacional de preços; V Encontro de Secretários Municipais de Saúde do Nordeste - Local: Natal/RN - Data: 19, 20 e 21 de setembro de 2001; Congresso dos Gestores Municipais de Saúde do Estado de Tocantins - Local: Espaço Cultural de Palmas/TO - Data: 13, 14 e 15 de setembro de 2001 - Tema: Regionalização da Assistência e Desafios no Estado; Importância do Cartão Nacional na Implementação do SUS; Responsabilidade Fiscal, Siops e Novos Recursos com a EC-29 e Consórcio como Estratégia de Organização da Assistência; Encontro de Gestores de Saúde do Estado de Rondônia - Local: Guajará-Mirim/RO - Data: 04 e 05 de outubro de 2001 - Tema: O Desafio da Descentralização das Ações de Saúde no Estado de Rondônia; 8º Encontro de Secretários Municipais de Saúde do Maranhão - Tema: Norma Operacional da Assistência a Saúde (Noas); Controle e Avaliação; Atenção Básica; Lei de Responsabilidade Fiscal e Cartão SUS - Data: 25 a 27 de outubro de 2001 - Local: São Luís/MA; Seminário Nacional sobre Violência Urbana e Segurança Pública - Local: Brasília - Data: 30 e 31 de outubro de 2001 - Tema: Violência Urbana e Segurança Pública; I Conferência Nacional de Vigilância Sanitária - Tema: Efetivar

o Sistema Nacional de Vigilância Sanitária, proteger e promover a saúde, construindo cidadania - Data: 26 a 30 de novembro de 2001 - Local: Brasília/DF; 4º Seminário Interestadual de Atenção Primária em Saúde, 38º Congresso Anual do Centro Médico Cearense, 10º Congresso Sobralense de Saúde - Tema: Parceria e interdisciplinaridade - Data: 06 a 09 de dezembro de 2001 - Local: Sobral/CE; III Conferência Nacional de Saúde Mental - Local: Brasília/DF - Data: 11 a 15 de dezembro de 2001 - Tema: Cuidar Sim, Excluir Não - Efetivando a Reforma Psiquiátrica com acesso, qualidade, humanização e controle social; I Assembléia Geral de Cosems Alagoas/2002 - Local: Penedo/AL - Data: 25 a 27 de janeiro de 2002; Encontro de Gestores da Região Sul e I Encontro de Municípios de Fronteira do Brasil - Tema: Descentralização das ações para eliminação de hanseníase no Brasil - Data: 28 de fevereiro a 02 de março de 2002 - Local: Foz do Iguaçu/PR; I Encontro Internacional de Políticas Públicas e Equidade de Gênero em Saúde - Tema: Desafios para América Central e Caribe - Data: 18 e 19 de março de 2002 - Local: São José/Costa Rica; XIV Seminário de Municipalização da Saúde do Rio Grande do Sul - Data: 04 a 06 de abril de 2002 - Local: Porto Alegre/RS; VIII Seminário Internacional de Atenção Primária à Saúde - Tema: Lições do Século XX, Desafios do Século XXI - Data: 17 a 21 de junho de 2002 - Local: Havana/Cuba

### **Modernização do Escritório**

O Escritório do Conasems, em Brasília, está passando por um processo de modernização, conduzido pela Secretaria Executiva, que teve início em janeiro de 2002. Foram redefinidas as atribuições do apoio administrativo, organizado o arquivo da entidade, criado o Informe Conasems, reestruturada a home page, criado o Boletim de Legislação, readequado o espaço físico, adquirido novos equipamentos de informática e contratado novos funcionários.

### **Homenagens**

Em decorrência de seu destacado papel na construção e implementação do Sistema Único de Saúde e em defesa da saúde enquanto direito social, o Conasems obtém reconhecimento por parte de diferentes instituições que atuam na área da saúde. Destacamos a homenagem prestada pela Opas/OMS em reconhecimento ao seu trabalho na luta pela eliminação da hanseníase no Brasil.

### **Conasems é homenageado durante o II Fórum da Aliança Global para a Eliminação da Hanseníase**

O Brasil sediou o II Fórum Mundial para a Eliminação da Hanseníase, no período de 29 a 31 de janeiro, na sede da Opas/OMS em Brasília - DF. A Aliança Global foi constituída em 15 de novembro de 1999 e tem por objetivo a eliminação da hanseníase, como problema de saúde pública em todos os países, até o ano 2005.

Durante o II Fórum o Conasems recebeu uma homenagem da Opas/OMS pelo destacado trabalho que realiza para a eliminação da hanseníase, contribuindo para inserir a eliminação da hanseníase na agenda política dos três níveis de

governo ao constituir um grupo tarefa em 1998 integrado pelo ministério da Saúde, Opas e Morhan.

O Compromisso institucional do Conasems com a eliminação da hanseníase no Brasil é permanente. O Conselho continua a organizar e a promover atividades para aumento do acesso ao diagnóstico, tratamento e cura da hanseníase. O seu compromisso com o desafio da eliminação da hanseníase tem sido expresso de maneira firme na gestão de diversos dirigentes da entidade numa visível identidade e integração do nível local com o movimento nacional e mundial.

### **Considerações Finais**

Durante o XVII Congresso Nacional de Secretários Municipais de Saúde, ocorrido no período de 29 de maio a 1º de junho de 2001 em Vitória, aprovou-se um roteiro para a nova gestão eleita. No período que antecede a realização do XVIII Congresso Nacional é possível afirmar-se que a Diretoria do Conasems tem cumprido o que lhe foi delegado. Apresentamos o documento aprovado.

### **Roteiro para a gestão 2001/2003**

O Conasems ao longo de sua história tem envidado grandes esforços em torno de importantes lutas na defesa da saúde do povo brasileiro e de mais dignidade na assistência às pessoas, nos 5560 municípios brasileiros.

A entidade cresceu, legitimou-se, e valorizou-se politicamente. Conseguiu uma organicidade que lhe confere o respeito de todos os municípios do país, dos demais gestores do sistema de saúde, das entidades representativas de categorias profissionais, das instituições formadoras de recursos humanos, de organismos internacionais, e dos demais parceiros do processo de construção do SUS.

Neste momento onde um novo século se inicia, novos desafios são colocados à entidade, o que determina a necessidade de seu fortalecimento interno, bem como a sua articulação com outros parceiros, visando a efetivação das políticas públicas e sociais voltadas à construção da cidadania brasileira.

Há questões importantes a serem pontuadas na agenda do Conasems, voltadas ao setor saúde e à operacionalidade do SUS, bem como há outras direcionadas a uma melhor qualidade de vida dos cidadãos brasileiros. Neste cenário convivem lado a lado novos desafios e velhas questões que permanecem como objeto de luta da entidade, posto que se convivem ainda, numa sociedade com desigualdades e exclusões sociais, concentração de renda, diversidades, regionais e iniquidades.

Há que se persistir nas lutas gerais da sociedade na busca de uma reorientação das políticas públicas a partir da compreensão da determinação social das condições de saúde, como também nas lutas específicas e nas questões relacionadas à política de saúde, à descentralização e ao processo de implementação do SUS, particularmente no que se refere ao aperfeiçoamento de seu modelo de gestão e qualificação da atenção à saúde.

A diretoria gestão 2001/2003, eleita no XVII Congresso Nacional de Secretários Municipais de Saúde em junho de 2001 em Vitória/ES, dará continuidade aos

compromissos efetivos que demonstraram até aqui a transcendência deste movimento e o amadurecimento das linhas de condução norteadas pela defesa do SUS. A seguinte pauta norteia os principais passos deste processo:

- Continuar a luta por uma melhor distribuição de renda, pela eliminação da pobreza, da exclusão e em defesa da vida do cidadão.
- Assumir a construção de estratégias de promoção da saúde como chave de um processo que pretende promover equidade e justiça social estimulando a construção cotidiana da intersetorialidade.
- Reafirmar a importância da negociação democrática e transparente, estimulando a participação e o controle social.
- Fortalecer as instâncias de pactuação, buscando a institucionalização e a valorização das CIB's e CIT, favorecendo a estabilidade e efetividade dos pactos.
- Intervir na formulação de uma política de recursos humanos voltada à resolução dos conflitos existentes no âmbito da gestão do trabalho no SUS, garantindo a qualificação profissional e a participação na implementação do Plano Nacional de Capacitação em Saúde com prioridade ao Plano Nacional de Capacitação de Gestores Municipais.
- Contribuir com políticas que visem ao uso estratégico das informações no processo de reorganização do sistema de saúde.
- Divulgar permanentemente experiências exitosas como estímulo à qualificação do SUS.
- Fortalecer a articulação com os Cosems, legítimos representantes do movimento dos Secretários Municipais de Saúde nos estados.
- Favorecer o pleno desempenho das responsabilidades de gestão dos municípios e reforçar e estimular a necessária articulação intermunicipal e entre os gestores municipais, estaduais e federal.
- Ampliar as articulações e parcerias com o Conass, com as entidades representativas dos Prefeitos Municipais, com o Congresso Nacional e com o Ministério Público.
- Liderar a construção e implementação da Rede de Secretários Municipais de Saúde das Américas.
- Contribuir com todos os processos que dêem transparência às conquistas definidas na EC-29 e na gestão dos recursos financeiros do SUS.
- Implementar a modernização gerencial do escritório do Conasems, conferindo maior sustentação operacional e financeira à entidade.
- Ampliar a articulação dos vários fóruns e interlocução dos representantes da entidade favorecendo a construção de uma diretoria colegiada.